

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional

Seminário/Disciplina Inovação na política e no espaço

Profa. Tamara Tania Cohen Egler

Período primeiro bimestre pós-pandemia

Objetivo do seminário/disciplina

A disciplina proposta foca na problemáticas associada aos resultados da inovação sobre o exercício da política e a transformação do território. Para fazer avançar esse trabalho iremos examinar os efeitos sobre a cultura, a política e suas transformações sobre as relações de poder sobre o território.

Esse é o problema que move o nosso trabalho e nos desafia a dividir o objeto do conhecimento em dois eixos, um primeiro para examinar as relações entre inovação e política e a segundo para examinar as relações entre a tecnologia e o território. Para fazer avançar a análise, no primeiro eixo é preciso considerar a transformação das relações espaço –temporais. Sabemos como a TIC amplia vertiginosamente a capacidade de comunicação no mundo, o que nos permite compreender como se inaugura um processo rizomático de associação, o que justifica a importância da análise que foca na transformação das relações humanas pela mediação de TICs.

Essa condição permite a formação de redes sociotécnicas na participação política. Sabemos como a invenção das possibilidades de formar coletivos, pela mediação de tecnologia amplia as possibilidades de ação política, por essa razão a proposta foca em diferentes redes, quer seja pela libertação da opinião, quer seja pela sua usurpação. Por isso iremos examinar as redes sociotécnicas dedicadas as emancipações como por exemplo, redes de educação e de cultura, ou de manipulação como é o caso do movimento de brasileiro de libertação – MBL, ou da rede bolsonarista.

No que se refere ao segundo eixo *Inovação e território*, podemos pensar na importante alteração das relações espaço-temporal, quando observamos a velocidade que inaugura atemporalidades, ou a fluidez que produz aespacialidade (SANTOS, 1994). O que nos permite pensar com Milton Santos que define o espaço como uma articulação de *Objetos, fluxos e ações*, a nos

cabe interrogar como a mediação tecnológica transforma o espaço. O desafio é analisar como a fluidez da tecnologia amplia a conectividade e redefine os processos de urbanização. No lugar da cidade industrial, em que se localizam as atividades no espaço vital, estão emergindo processos de urbanização que fragmentam territórios que se conectam entre si, e formam uma nova totalidade espacial.

Pensar as transformações do território no contexto da sociedade da informação e comunicação é uma condição obrigatória dos governos, exige um conjunto de políticas públicas para inovar processos associados à produção, circulação e gestão do espaço urbano e regional. Conhecemos a importância informática para ampliar as possibilidades da gestão governamental, bem como para a vida social. Ou ainda de banco de dados, que ampliam a capacidade de armazenamento, documentação, análise e intervenção sobre os espaços. Esse avanço da informática contribuiu para que um número cada vez maior de informações circule orientando e determinando os fenômenos econômicos, políticos, sociais e espaciais.

Mas recentemente a Internet das Coisas é um conceito que encontra operacionalidade a partir dos anos 2010, quando se alcançam condições técnicas para que diferentes objetos, coisas, estivessem conectados (Chin, Callaghan, Allouch, 2019). Dessa forma, ao considerarmos a atual conjuntura de internet das coisas é da maior importância compreendê-la no contexto do território e de sua gestão. Isto é, ao mesmo tempo em que a capacidade ampliada de armazenamento de dados funciona de modo a dar suporte ao uso de diferentes objetos no contexto do espaço urbano, de outro lado existe toda uma engenharia que impõe ao território e aos usos feitos dele novas configurações profundamente diferentes daquelas da era industrial.

Os dois eixos propostos, estão umbilicalmente ligados aos sistemas de banco de dados. Quer dizer, a inovação tem duas dimensões, uma primeira associada a relações sociais, e a segunda a uma dimensão técnica. O banco de dados tem grande importância, porque intervêm nos dois eixos. A revolução digital possibilitou incrementar a penetrabilidade e influência das tecnologias de informação e comunicação na sociedade. Todas as atividades humanas se tornam cada vez mais mediadas por computadores, fazendo

assim que cada atividade gere e registre uma enorme quantidade de dados. Esses são gerados a partir, por exemplo, de todas as transações mediadas por computador, e toda atividade que realizamos *online*. Estamos enfrentando um grande desafio imposto pela quantidade de dados existentes e pelo conhecimento técnico-científico necessário para a sua análise. A importância dos dados, incluindo a big data, se manifesta, não apenas na sua existência, mas na capacidade de realizar análises, que resultem em avanços no campo científico e social.

Seminário/disciplina

No presente contexto em que a pandemia obriga as atividades remotas, e que as tecnologias de transmissão que permitem a integração entre atividades de ensino e pesquisa. Considerando as possibilidades das tecnologias webinárias, que associam dois processos de difusão sincronicamente, como a ferramenta ZOOM, quer dizer que permitem dois espaços de difusão ao mesmo tempo, um pelo zoom e o outro pelo Youtube, consideramos ser uma oportunidade para realizar uma disciplina ao mesmo tempo que se realiza um seminário. Essas possibilidades foram aprovadas no âmbito do CD do IPPUR e nos permitem trabalhar no sentido de propor essa disciplina que permite a interação entre seminário e aula.

Avaliação

Será solicitado aos estudantes um texto, de tema livre, que reflita sobre o seu objeto de investigação para dissertação de mestrado e ou tese de doutorado, a partir dos conhecimentos adquiridos dada a sua participação ao longo dos trabalhos realizados.

Programação

Seminário/Disciplina Inovação na política e espaço

De 4/08/2020 à 28/09/2020, toda terça-feira das 16:00 às 19:00 h

Programação

Data 04/08/2020

Mesa de abertura 16:00 às 16:30h

Denise Pires de Carvalho (Reitora da UFRJ)

Orlando Santos Junior (Diretor do IPPUR)

Claudia Maria Lima Werner (PESC /COPPE/UFRJ)

Tamara Tania Cohen Egler (Labespaço/IPPUR/ UFRJ)

Conferência de abertura 16:30 às 17:00h

Nelson Maculan (Emérito professor /UFRJ)

Debates 17:30 às 18:00h

INOVAÇÃO NA POLÍTICA

Sessão 1.1 das 17:00 às 18:00h

Fernando Pelegrino (COPPE/UFRJ)

Maria Alice Nunes Costa (LADER /PPGSD/ UFF)

Élika Takimoto (Cefet/RJ)

Tamara Tania Cohen Egler (Labespaço / IPPUR/UFRJ)

Debates 18:00 às 19:00h

Data 11/08/2020

DOMINAÇÃO de TERRITÓRIOS no BRASIL

Sessão 2.1 das 16:00 às 17:00h

Ana Cristina Fernandes (POSGEO/UFPE)

Floriano Godinho de Oliveira (PPP/ UERJ)

Beatriz de Araújo Couto (FAU/UFMG)

Debates 17:00 às 17:30h

Sessão 2.2 das 17:30 às 18:30 h

Roberto Pessanha (IFFluminense)

Reginaldo Cardoso (Labespaço/IPPUR/UFRJ)

Regina Tunes (Geociências/UERJ)

Debates 18:30 às h 19:00 h

Data 18/08/2020

REDES, COMUNICAÇÃO e AÇÃO COLETIVA

Sessão 3.1 das 16:00 às 17:00 h

Elis Miranda (LABCULT/PPGDAP/UFF)

Lindbergh Faria (Fundação Perseu Abramo)

Marcelo Castañeda (FACC-UFRJ)

Debates 17:00 às 17:30h

Sessão 3.2 das 17:30 às 18:30h

Natalia Urbina (Labespaço/IPPUR/UFRJ)

Carolina Lemos(Labespaço /IPPUR/UFRJ)

Debates 18:30 às 19:00 h

Data 25/08/2020

REDES DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Sessão 4.1 das 16:00 às 17:00h

Regina Martelleto (IBICT/UFRJ)

Fabíola Neves (LABESPAÇO/IPPUR/UFRJ)

Ricardo Pontes (UFSC)

Debates 17:00 às 17:30h

Sessão 4.2 das 17:30 às 18:30h

Adilson Cabral (PPGMC/ UFF)

Heitor Ney Mathias (Universitas /Fiocruz)

Raquel Isidoro (LABESPAÇO/IPPUR/UFRJ)

Debates das 18:30 às h 19:00 h

Data 01/09/2020

EDUCAÇÃO , TECNOLOGIA DIGITAL e COESÃO SOCIAL

Sessão 5.1 das 16:00 às 17:00 h

Andrea Lapa (COMUNIC / CED /UFSC)

Claudia Susie (COPPE/UFRJ)

Henrique Cukierman (COPPE/UFRJ)

Debates das 17:00 às 17:30h

Sessão 5.2 das 17:30 às 18:30h

Adair Rocha (UERJ/PUC)

Fabiana Mabel de Oliveira (LABESPAÇO/IPPUR/UFRJ)

Vania Koerich (COMUNIC/ SED/ UFSC)

Debates das 18:30 às 19:00 h

Data 08/09/2020

FAKE NEWS, ALGORITMOS E DEMOCRACIA

Sessão 6.1 das 16:00 às 1700 h

Ivana Bentes (ECO/UFRJ)

Rita de Cassia Gonçalo (IPPUR/UFRJ)

Tamara Tania Cohen Egler (Labespaço/IPPUR/UFRJ)

Debates 17:00 as 17:30h

Sessão 6.2 das 17:30 ás 18:30 h

Gustavo Conde (Linguista e jornalista)

Alexandre Fonseca (NUTES/UFRJ)

Debates das 17:30 às 18:30h

Dia 15/09/2020

BANCO DE DADOS, ALGORITMOS E ANÁLISE SOCIAL

Sessão 7 das 16:00 às 17:00 h

Marcos Cavalcante (COPPE/UFRJ)

Gustavo Gindre (COPPE /UFRJ)

Stefanella Boatto (IM/UFRJ)

Debates das 17:00 às 17:30h

Sessão 7.2 – 22/09/2020 – das 1730 às 1830 h

Geraldo Xexeo (PESC/COPPE/UFRJ)

Jair Ramos (SOCIOLOGIA /UFF)

Debates das 18:30 às 19:00 h

Data 22/09/2020

CIDADES INTELIGENTES e TRANSFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO

Sessão 8.1 das 16:00 às 17:00 h

Fabio Duarte (PUC/PR; MIT SENSEABLE CITY)

Lalita Kraus (Labespaço/IPPUR/UFRJ)

Aldenilson Costa (DAP/UFRRJ)

Debates das 17:00 às 17:30h

Sessão 8.2 das 17:30 às 18:30h

Suyá Quintslr (IPPUR/UFRJ)

Alexandre Barbosa (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro)

Debates das 18:30 às 19:00 h